

Linha 19-Celeste que vai ligar Guarulhos à Capital deve transportar até 630 mil passageiros por dia



Foto: Divulgação

Linha 19-Celeste irá facilitar a circulação entre São Paulo e Guarulhos

O Metrô de São Paulo promoveu na última semana as sessões públicas de abertura das propostas da licitação para contratar as obras civis da Linha 19-Celeste, que ligará o Bosque Maia, na região central de Guarulhos, ao Anhangabaú, no centro da Capital. A expectativa é de que essa linha deverá transportar 630 mil pessoas por dia.

A etapa atual é dedicada a análise das propostas financeiras e técnicas para a definição dos vencedores e, após as assinaturas dos contratos, iniciar os projetos executivos e as obras. O prazo de conclusão é de 75 meses, a partir do início da construção.

A Linha 19-Celeste terá 17,6 km de extensão, 15 estações, além de 18 poços de ventilação e saídas de emergência (VSEs).

A licitação vai selecionar três consórcios, sendo que

cada um ficará responsável por um lote. O primeiro lote vai abranger um trecho com cinco estações entre Bosque Maia e Itapegica, o segundo terá cinco estações Jardim Julieta e Vila Maria, além do Pátio Vila Medeiros.

O terceiro abrangerá cinco estações de Catumbi a Anhangabaú.

A Linha 19-Celeste deve desafogar o sistema de ônibus intermunicipais, especialmente nos trajetos entre Guarulhos e São Paulo, reduzindo em até uma hora de deslocamento entre os dois municípios.

Projetada para atender até 630 mil passageiros por dia, a nova linha será integrada às linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha do Metrô, além de permitir futuras conexões com linhas da CPTM, como a Linha 11-Coral.

Sesc Santana

O artista Curumin apresenta novo álbum Pedra de Selva neste fim de semana



Foto: Divulgação

O Sesc Santana recebe o cantor, compositor e multi-instrumentista Curumin, que lança o álbum Pedra de Selva

Neste sábado, nos dias 27 e 28/9, o Sesc Santana recebe o cantor, compositor e multi-instrumentista Curumin, nome artístico de Luciano Nakata Albuquerque.

O artista apresenta ao público músicas de seu mais recente trabalho, Pedra de Selva (2024), quinto álbum de estúdio da carreira, além de canções que marcaram sua trajetória.

Com mais de duas décadas de atuação, Curumin iniciou sua carreira solo em 2003 com o álbum Achados e Perdidos, que explorou diálogos entre Soul, Funk, Samba-Funk e Hip-Hop. Em 2008 lançou JapanPopShow,

responsável por projetar sua obra internacionalmente. O percurso seguiu com Arrocha (2012) e Boca (2017), este último indicado ao Grammy Latino e vencedor do Prêmio APCA. Em 2024, o músico lançou os EPs Corredor do Mato Dentro e Pisa, que pavimentaram o caminho para Pedra de Selva. O novo álbum foi concebido ao longo de quatro anos, em um processo criativo iniciado durante a pandemia, com produção assinada pelo próprio artista.

No Sesc Santana, o repertório combina faixas do novo disco e momentos marcantes de sua obra, em uma proposta

que conecta a produção recente às experimentações sonoras que consolidaram sua relevância na música brasileira contemporânea.

Serviço:

Datas: 27/9 (sábado, às 20h) e 28/9 (domingo, às 18h)
Classificação etária: a partir de 12 anos
Ingressos: R\$ 60 (inteira) | R\$ 30 (meia) | R\$ 18 (credencial plena)
Local: Teatro do Sesc Santana - 330 lugares
Duração: 90 minutos
Endereço: Av. Luiz Dumont Villares, 579 - Jd. São Paulo
Telefone: (11) 2971-8700
Site: sescsp.org.br/santana



Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... a foto do acervo de *A Gazeta da Zona Norte* é de março de 1977. Embora não tenha sido publicada na época, foi feita na ocasião da matéria com o título "Av. Mandaqui começou a caminhar em 1961 para chegar ao fim só agora", relatando o longo processo de construção da Avenida Engenheiro Caetano Álvares. Além de abranger toda a área desde a Marginal Tietê até o Mandaqui, essa obra foi fundamental para melhorar as condições de saneamento básico da região.



Foto: Gabriel Moura/AGZN

Hoje...

... com pouco mais de 7 km de extensão, a Avenida Engenheiro Caetano Álvares começa na Avenida Otaviano Alves de Lima (Marginal Tietê) até a Rua Irmão João Creff, passando por bairros como: Limão, Imirim, Casa Verde e Mandaqui, sendo fundamental, tanto para o acesso a outras regiões da cidade, como para a circulação entre bairros. Em parte de sua extensão, um bonito canteiro central oferece espaço para esportes e lazer e reúne importantes estabelecimentos comerciais: bares, restaurantes, lojas de automóveis e uma série de serviços.